

MANUAL DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO CLORADOR**1. INTRODUÇÃO**

A cloração é uma forma de desinfecção, isto é, de extermínio de organismos patogênicos.

2. FUNCIONAMENTO

O cloro, ou agente desinfetante, penetra nas células dos micro-organismos e reage com suas enzimas, destruindo-as. As enzimas são um complexo de proteínas funcionando como catalisadores orgânicos em reações químicas dos micro-organismos novos. Como são essenciais aos processos metabólicos das células vivas, elas morrem sem a ação das enzimas.

Além de promover o extermínio e/ou controle de organismos patogênicos, promove também o controle de odor, entre outros.

3. OPERAÇÃO

A desinfecção será feita por pastilhas de Cloro de 200g, que serão colocadas na câmara de contato. O Clorador de Contato é um tanque fabricado em PRFV (Plástico Reforçado em Fibra de Vidro), constituído de um recipiente para armazenar as pastilhas de cloro, mais especificamente denominado de PACE TRICLOROTRIAZINA TRIONA, com concentração de 90% de cloro ativo, peso de 200g (Figura 01).

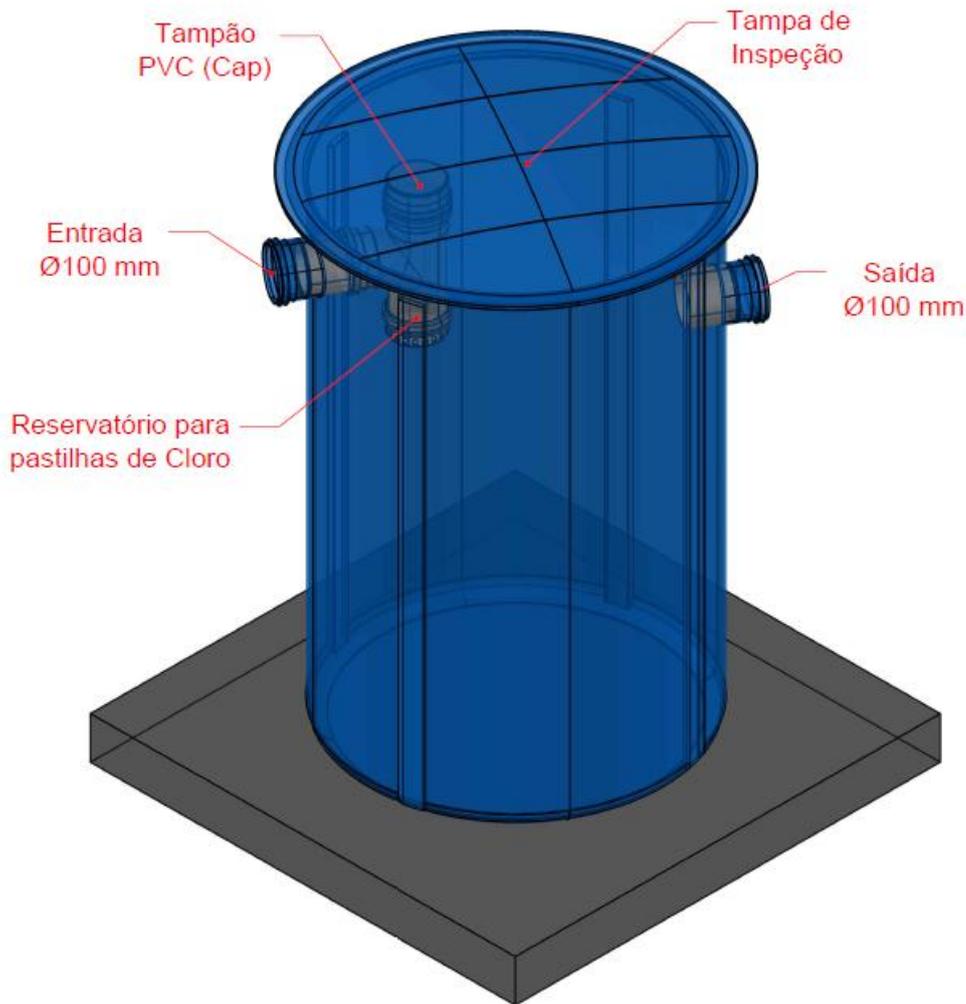


Figura 1. Desenho Ilustrativo Clorador.

As pastilhas ficam parcialmente imersas no efluente após ser tratado, se desintegrando com a passagem da água, ocorrendo a homogeneização com o cloro, que tem por finalidade eliminar os coliformes e bactérias patogênicas. Desta forma, o efluente tratado poderá ser lançado em rede pluvial ou riacho.

Oferecendo equipamentos de ótima qualidade, buscamos atender as necessidades dos nossos clientes e contribuir ativamente na preservação do meio ambiente.

IMPORTANTE: O responsável pela Estação de Tratamento de Esgoto deverá seguir na íntegra, o manual de operação dos equipamentos adquiridos.

4. MANUTENÇÃO

A manutenção do equipamento consiste na simples remoção do tampão de PVC (CAP) do depósito de pastilhas onde estão armazenadas as pastilhas de cloro e reposição destas, caso necessário. Deve-se adotar um padrão de reposição das pastilhas conforme for o consumo das mesmas. Isto dependerá basicamente da quantidade de pastilhas adicionadas e da vazão de serviço do sistema. Por essa razão, o operador do sistema deverá fazer um monitoramento do sistema para estabelecer uma rotina de manutenção.

5. TRABALHANDO COM SEGURANÇA

Eventualmente podem existir micro-organismos patogênicos e substâncias nocivas à saúde no esgoto doméstico, por isto é necessário o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) durante a operação destas unidades.

Em caso de contato do esgoto com a pele, olhos e mucosas ou por ingestão acidental, proceder da seguinte maneira:

- **Pele:** lavar bem com água e sabão e se possível aplicar solução alcoólica iodada no local;
- **Olhos e Mucosas:** lavar com água corrente em abundância;
- **Ingestão Acidental:** procurar um médico.

Havendo contato acidental com o esgoto e aparecendo sintomas de diarreia, náuseas, vômitos, febre, dores de cabeça, erupções ou irritações na pele ou quaisquer distúrbios gastrointestinais, procure orientação médica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alcançar os resultados desejados, o sistema necessita ser operado adequadamente. Foi com este intuito que foi elaborado este manual de operação simples, de fácil compreensão por parte dos usuários.

Qualquer dúvida, favor entrar em contato com o departamento de Engenharia da Bakof.